



# Câmara Municipal

Folha n.º	02	de proc.
n.º	814	de 19 91

FATIMA A. MOREIRA MOTTI  
Assist. Parlamentar

## " EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS "

Israel, por si só, justifica qualquer iniciativa.

Terra da Bíblia e pátria histórica/ do povo judeu, situa-se no Oriente Médio, ao longo da costa leste do Mar Mediterrâneo, formando uma ponte terrestre que une três continentes: Ásia, África e Europa. Nessa terra, o povo judeu começou a desenvolver a sua distinta religião e cultura há 5.000 anos aproximadamente, e conservou uma presença física permanente, durante séculos como um Estado soberano, em outros tempos sob domínio estrangeiro.

Longo e estreito, o país mede 450 Km de comprimento de Norte a Sul. Limita-se com o Líbano ao norte, Síria a nordeste, Jordânia a leste, Egito a sudoeste e o Mar Mediterrâneo a oeste.

A história judaica começa na primeira metade do segundo milênio a.C., com o patriarca Abraão, seu filho Isaac e seu neto Jacob. Durante 40 anos vagaram pelo deserto do Sinai, onde foram unidos em uma Nação e receberam os Dez Mandamentos (Lei de Moisés), que deram forma e conteúdo detalhados à fé monoteísta de seus patriarcas.

De lá para cá, a história do povo judeu, transpõe as barreiras do tempo, a consagrar em todo mundo a marca de uma Nação unida, firme, com ideais voltados para a prosperidade a família, o trabalho, legando à humanidade verdadeiras vocações científicas, tecnológicas e artísticas.

São Paulo, acolheu este povo, com carinho, oferecendo abrigo no qual ele pode sentir-se seguro para desenvolver-se em comunidade.

A cidade de São Paulo cresceu. Desse crescimento muito se deve ao povo judeu. Colaborou intensamente em /



# Câmara Municipal de

Folha no	03	de proc.
n.º	814	de 19 91

Assist. Parlamentar

*São Paulo*

Colaborou intensamente em todos os / setores de atividade humana. Trouxe sua história, seus costumes, suas tradições, sua família, sua crença e, sobretudo, sua participação efetiva de amor à terra.

Negar esta participação, é negar o crescimento de nossa cidade, que sem o povo judeu não é São Paulo.

Mas, não basta no caldeirão de raças/ que é esta Metrópole, dizer simplesmente o que fizeram. É preciso re- conhecer com a força do coração e da razão, a contribuição marcante que trouxeram.

O povo judeu, misturando-se com o nos- so, ajudou a constituir o povo paulistano.

Urge, pois, o reconhecimento.

E o povo de São Paulo, como gratidão/ e homenagem, no mínimo, não poderia fazer outra coisa se não criar , com muito orgulho e honra para todos nós,

"O dia do Estado de Israel"

É o que, por dever, impunha-se-me jus- tificar.